Nº:01-2023





GERÊNCIA:

Executiva de Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

### NÚCLEO:

Doenças e Agravos Transmissíveis

### NOTA TÉCNICA № 01/2023, publicada dia 13 de fevereiro de 2023

**ASSUNTO:** Atualização das fichas de registro individual de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Síndrome Gripal (SG) no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).

Na Paraíba, a vigilância dos vírus respiratórios de importância em saúde pública é desenvolvida por meio de uma Rede de Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG) e de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), conjuntamente articulada com a Rede Laboratorial dos Vírus Respiratórios, sendo o LACEN-PB referência estadual.

Na pandemia da covid-19, o SARS-CoV-2 foi incorporado às vigilâncias de SG e de SRAG, sendo de notificação imediata. Assim, todos os casos de SG suspeitos de covid-19 passaram a ser notificados no sistema e-SUS Notifica, enquanto os casos de SRAG hospitalizados e/ou óbitos continuaram a ser notificados no SIVEP-Gripe. Ressalta-se que essa incorporação não alterou a rotina da vigilância nas unidades sentinelas, que, sistematicamente, devem realizar coleta de amostras e registro no SIVEP-Gripe, com o objetivo de monitorar além do SARS-CoV-2, o vírus influenza e outros vírus respiratórios circulantes no país.

Com o processo evolutivo do SARS-CoV-2, novas linhagens e variantes surgiram ao longo do tempo, demandando constante monitoramento global. A vigilância genômica se justifica e é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), já que algumas linhagens doSARS-CoV-2 podem alterar as características da doença, da transmissão do vírus, do impacto da vacina, do protocolo terapêutico, dos testes diagnósticos ou da eficácia das medidas de saúde pública aplicadas para controlar a propagação da covid-19.

Assim como, a vigilância dos casos de reinfecção pelo SARS-CoV-2 também é aconselhada pela OMS, considerando um monitoramento em estreita ligação com os sequenciamentos genômicos e os dados clínicos, epidemiológicos e vacinais.

Dessa forma e considerando a importância do registro dos resultados de sequenciamento genômico do SARS-CoV-2 e da identificação de casos de reinfecção nos sistemas de informação, temos como novos campos para a inserção de dados relacionados à vigilância genômica epidemiológica e reinfecção do SARS-CoV-2 nas fichas de SRAG e SG do SIVEP-Gripe, conforme figura 1.

**FIGURA 1-** Relação de campos inseridos nas fichas de registro individual de SRAG e SG, relacionados a SARS-CoV-2: Vigilância Genômica Epidemiológica e Reinfecção.

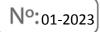
SARS-CoV-2: Vigilância Genômica Epidemiológica e Reinfecção							
(campos a serem preenchidos pelas equipes de vigilância, conforme fluxo local):							
89	Designação da variante (OMS):    1- <u>ômicron</u> 2- Delta 3- Alfa 4- Beta 5- Gama 6- Recombinante (Exemplos: XE, XF, XQ, XS) 7- Outra, especifique:	90	Linhagem da variante:	91	Método laboratorial mais recente:     1- Sequenciamento genômico completo  2- Sequenciamento genômico parcial  3- RT-PCR em tempo real de inferência  4- Outro, especifique:		
92	Nome do laboratório:	93	Código (CNES) do laboratório:			94	Data do resultado:
Encerramento do caso (para VOC, VOI ou VUM):    1- Confirmado por Sequenciamento genômico completo 2- Provável por Sequenciamento genômico parcial 3- Sugestivo por RT-PCR de inferência 4- Sugestivo por vínculo epidemiológico 5- Descartado  5- Descartado					96	Possível caso de reinfecção por <b>covid-19</b> ?    1-Sim 2-Não 9-Ignorado	
97	Profissional responsável pelo preenchimento:	98	Estabelecimento responsável p	oelo preen	chimento	: Cód	igo (CNES):

A ficha de SG das unidades sentinelas também passou por atualização visando a padronização de algumas variáveis em relação à ficha de SRAG, no que se refere a identificação do paciente, dados epidemiológicos, dados laboratoriais e conclusão.

As atualizações serão disponibilizadas nos formulários do sistema de informação, SIVEP-Gripe, bem como nos instrutivos para preenchimento e dicionário de dados para a ficha de SG e de SRAG. Tais documentos estão disponíveis na página inicial do SIVEP-Gripe denominados com a data de atualização. Também será disponibilizado um alerta na página inicial do Sistema informando sobre as atualizações, o qual aparecerá para todos os perfis de acesso.

Em relação a ficha de SG disponível no sistema de informação e-SUS Notifica, informa-se que as mesmas alterações foram solicitadas formalmente à equipe gestora e encontram-se em processo de avaliação.

A seguir, apresenta-se os principais componentes de atualização nas fichas de SRAG e SG no SIVEP-Gripe.





GERÊNCIA:

Executiva de Vigilância em Saúde

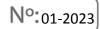
## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças e Agravos Transmissíveis

1. Finicipais componentes de atuanzação da nicila de Situad.
1.1.DADOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS:
1.1.1.Na variável: Paciente trabalha ou tem contato direto com aves, suínos, ou outro animal?      1-Sim 2-Não     3- Outro, qual 9-ignorado
1.1.2.O texto das opções foi alterado para: Paciente trabalha ou tem contato direto com aves, suínos ou outro animal?   1-Sim, aves e/ousuínos 2-Não, nenhum 3- Sim, outros, qual9-ignorado
1.1.3.Na variável "Fatores de risco/comorbidades? ", foi <b>inserida</b> a opção: <u>Tabagismo</u>
1.1.4.Nas variáveis "Data da dose vacina covid-19", "Fabricante vacina covid-19" e "Lote da vacina covid-19", foram <b>inseridas</b> as informações sobre: <u>Dose adicional</u>
1.2.CONCLUSÃO:
Foram <b>inseridas</b> as variáveis:
1.2.1.Faz parte de uma cadeia de surto de SG?
1.2.2.É um caso de co-detecção?
1.2.3.Na variável "Critério de encerramento", conforme acordado em reunião prévia realizada com médicos especialistas e publicado na Nota Técnica nº 14/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS foram <u>retiradas</u> as opções de encerramento por critério: <u>Clínico</u> <u>Clínico-imagem</u>
1.3.SARS-COV-2 - VIGILÂNCIA GENÔMICA EPIDEMIOLÓGICA E REINFECÇÃO (A SEREM PREENCHIDAS PELAS EQUIPES DE VIGILÂNCIAEPIDEMIOLÓGICA, CONFORME FLUXO LOCAL):
Foram <b>inseridas</b> as variáveis:
1.3.1. Designação da variante (OMS);
1.3.2. Linhagem da variante;
1.3.3. Método laboratorial mais recente;
1.3.4. Nome do laboratório;
1.3.5. Código (CNES) do laboratório;
1.3.6. Data do resultado;
1.3.7. Encerramento do caso (para VOC, VOI ou VUM);
1.3.8. Possível caso de reinfecção por covid-19?;
1.3.9. Profissional responsável pelo preenchimento;
1.3.10. Estabelecimento responsável pelo preenchimento.





GERÊNCIA:

Executiva de Vigilância em Saúde

## GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças e Agravos Transmissíveis

2.	<b>Princi</b>	pais com	ponentes	de atualiza	ção da	ficha de SG:

2.1.DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO:

Foram	incaridae	ac variávoic

- a) Tem CPF?
- b) CPF;
- c) Estrangeiro;

d) Cartão Nacional de Saúde;	
2.2.DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:	
2.2.1.Na variável: Paciente trabalha ou tem contato direto com aves, suínos, ou outro animal?     1-Sim 2-Não   3- Outro, qual9-ignorado	
2.2.2.O texto das opções foi alterado para: Paciente trabalha ou tem contato direto com aves, suínos ou outro animal?   1-Sim, aves e/ousuínos 2-Não, nenhum 3- Sim, outros, qual9-ignorado	
2.2.3.A variável "Fatores de risco", as opções foram <b>padronizadas</b> com as da ficha de SRAG;	
2.2.4. Foram <b>inseridas</b> as variáveis:	
a) Recebeu vacina covid-19?	
b) Data da dose vacina covid-19	
c) Fabricante vacina covid-19	
d) Lote vacina covid-19	
e) Recebeu tratamento antiviral para covid-19?	
f) Qual antiviral?	
g) Data do início do tratamento	
2.2.5. Na variável "Tipo de amostra" foram <b>inseridas</b> as opções: <u>Tecido pós-mortem</u> <u>LCR</u>	
2.3. DADOS LABORATORIAIS:	

- 2.3.1. As variáveis sobre diagnóstico por imunofluorescência (IF) e RT-PCR foram padronizadas com as da ficha de SRAG.
- 2.4. CONCLUSÃO:
- 2.4.1.Na variável "Classificação final do caso", foi **inserida** a opção:

SG por covid-19

Nº:01-2023



## **GERÊNCIA:**

Executiva de Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

**NÚCLEO:** 

Doenças e Agravos Transmissíveis

#### 2.4.2. Foram inseridas as variáveis:

- a) Faz parte de uma cadeia de surto de SG?
- b) É um caso de co-detecção?

2.5.SARS-COV-2 - VIGILÂNCIA GENÔMICA EPIDEMIOLÓGICA E REINFECÇÃO (A SEREM PREENCHIDAS PELAS EQUIPES DE VIGILÂNCIAEPIDEMIOLÓGICA, CONFORME FLUXO LOCAL):

Foram inseridas as variáveis:

- 2.5.1. Designação da variante (OMS);
- 2.5.2. Linhagem da variante;
- 2.5.3. Método laboratorial mais recente;
- 2.5.4. Nome do laboratório;
- 2.5.5. Código (CNES) do laboratório;
- 2.5.6. Data do resultado;
- 2.5.7. Encerramento do caso (para VOC, VOI ou VUM);
- 2.5.8. Possível caso de reinfecção por covid-19?;
- 2.5.9. Profissional responsável pelo preenchimento;
- 2.5.10. Estabelecimento responsável pelo preenchimento.

## 3. ORIENTAÇÕES PARA AS EQUIPES DE VIGILÂNCIA

Todas as atualizações estarão vigentes em ambiente de produção do SIVEP-Gripe a partir do dia 10 de fevereiro de 2023.

Orienta-se as equipes, que realizem adequação dos processos de análises com a relação as alterações presentes no dicionário de dados de SRAG.

## 4.CONCLUSÃO

As fichas de registro individual de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e de Síndrome Gripal (SG), no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), foram atualizadas com o objetivo de ajustar e padronizar variáveis existentes, sem alteração em banco; bem como de inserir novas variáveis, acompanhando os avanços e aprimoramento das estratégias de vigilância, prevenção e controle das síndromes gripais. Também foram atualizados o dicionário de dados e o instrutivo do MS, ambos disponibilizados na página inicial do sistema, a fim de orientar e dirimir possíveis dúvidas. Tais atualizações entram em vigor no dia **10 de fevereiro de 2023**.

Alerta-se para o risco de instabilidade no funcionamento dos sistemas quando realizadas tais atualizações, pois as mesmas podem gerar impactos na inserção de notificações e disponibilização dos dados. Assim, reforça-se a importância de um trabalho conjunto das equipes de vigilância epidemiológica nacional, estaduais e municipais, no acompanhamento e notificação de possíveis volubilidades apresentadas no processo de disponibilização das atualizações no sistema de informação. A Estadual da Vigilância das Síndromes Gripais se coloca à disposição por meio do e-mail: virusrespiratorios.pb@gmail.com.

#### Bibliografia:

Extraída da NOTA TÉCNICA Nº 1/2023-CGVDI/DIMU/SVSA/MS - Atualização das fichas de registro individual de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Síndrome Gripal (SG) no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).